

catálogo de disciplinas 1º semestre de 2022

programa de pós-graduação interdisciplinar em ciências da saúde

instituto saúde e sociedade

universidade federal de são paulo – campus baixada santista



PPGICS

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

DISCIPLINA ATUALIZAÇÃO EM ÁLCOOL OU OUTRAS DROGAS: DA HISTÓRIA À POLÍTICA

Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Código da disciplina:	568
Nome:	Disciplina Atualização em álcool Ou Outras Drogas: da História à Política
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Cronograma de criação:	Disciplinas 1º Semestre de 2022
Responsável Disciplina:	Adriana Marcassa Tucci - atucci@unifesp.br
Colaboradores:	

Detalhes da disciplina

Carga horária: 40 horas (40h teóricas, 0h prática, 0h de atividades extras)

Créditos: 3

Requisitos / Critérios de ingresso: Pesquisa ou campo de atuação alinhada com a disciplina, ou seja, pesquisa ou atuação na área de álcool ou outras drogas. Serão ofertadas 10 vagas.

Ementa do curso: Discutir a história das drogas, assim como temas atuais referentes à epidemiologia, políticas públicas e intervenções na área de álcool e outras drogas.

Bibliografia: RIBEIRO, Maurides de Melo. Drogas e redução de danos : os direitos das pessoas que usam drogas. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online ISBN 978850220697 MENDONÇA, Andrey Borges de. Lei de drogas comentada. 3. Rio de Janeiro Método 2012 1 recurso online ISBN 978-85-309-4559-6. RANGEL, Paulo. Lei de drogas : comentários penais e processuais. São Paulo Atlas 2015 O uso de drogas e a instauração do proibicionismo no Brasil. Martins Torcato, Carlos Eduardo ¿Saúde & Transformação Social / Health & Social Change, vol. 4, núm. 2, 2013, pp. 117-125. Reflexões sobre Políticas de Drogas no Brasil. Tarcísio Andrade. Ciência & Saúde Coletiva, 16(12):4665-4674, 2011 A política de descriminalização de drogas em Portugal. Vera Lúcia Martins. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 114, p. 332-346, 2013. Análise comparada Brasil ¿ Portugal: a resposta penal como concretizadora da proteção à saúde pública perante a problemática do consumo de drogas. Túlio de Medeiros Jales Redução de danos e saúde pública: construções alternativas à política global de ¿guerra às drogas¿. Passos, E. H. & Souza, T. P. Psicologia & Sociedade; 23 (1): 154-162, 2011 Desatando a trama das redes assistenciais sobre drogas: uma revisão narrativa da literatura. Pedro Henrique Antunes da Costa; Daniela Cristina Belchior Mota; Fernando Santana de Paiva;¿Telmo Mota Ronzani. Ciência & Saúde Coletiva, 20(2):395-406, 2011. As Políticas Públicas e as Comunidades Terapêuticas nos Atendimentos à Dependência Química. Selma Frossard Costa. Departamento de Serviço Social Universidade Estadual de Londrina. Normas Internacionais Sobre a Prevenção do uso de Drogas. Cap I. (p. 1-11); Características de um sistema de prevenção eficaz. Cap. IV (p. 38-45). Alcohol and harm reduction an innovative approach for countries in transition. Versão traduzida e ampliada: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas DIEHL, Alessandra. Prevenção ao uso de álcool e drogas : o que cada um de nós pode e deve fazer? Porto Alegre

ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711033. ARAUJO, Tarso. Almanaque das drogas: um guia informal para o debate racional. 1. reimp. São Paulo - SP: Leya, 2012. 383 p. ISBN 9788580440805. Beatriz Caiuby Labate, Thiago Rodrigues, (organizadores). Política de drogas no Brasil : conflitos e alternativas. Campinas, SP : Mercado de Letras; São Paulo, SP : Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos (NEIP), 2018. MESQUITA, Fábio; SEIBEL, Sérgio (Org.). Consumo de drogas: desafios e perspectivas. São Paulo: Hucitec, 2000. 188 p. ISBN 8527105403. SPADA, Lincoln; ADESAF - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL ÀS FAMÍLIAS. Cracolândia. Santos: Imaginário Coletivo, 2016. 190 p. ISBN 9788557490017. Carneiro, Henrique. Drogas: a história do proibicionismo. Ed Autonomia Literária. 2018 Carneiro, Henrique . As necessidades humanas e o proibicionismo das drogas no século XX. Outubro, IES, São Paulo, vol. 6, 2002, pp.115-128

Detalhes da oferta

Vagas: 10

Período: 06/04/2022 a 06/07/2022

Modalidade: Semi-Presencial

Modalidade: quarta das 10h às 12h

Idioma:

- Português

Início das inscrições em 07 de fevereiro

Local: Instituto Saúde, Educação e Sociedade

Cursos participantes:

- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Mestrado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Doutorado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)

DISCIPLINA AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS

Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Código da disciplina:	576
Nome:	Disciplina Avaliação do Consumo Alimentar em Estudos Epidemiológicos
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Cronograma de criação:	Disciplinas 1º Semestre de 2022
Responsável Disciplina:	Josiane Steluti - jsteluti@unifesp.br
Colaboradores:	

Detalhes da disciplina

Carga horária: 45 horas (30h teóricas, 5h prática, 10h de atividades extras)

Créditos: 3

Requisitos / Critérios de ingresso: Não há pré-requisito para cursar a disciplina

Ementa do curso: O consumo alimentar pode ser conhecido e avaliado por uma ampla variedade de métodos. A escolha do método não é uma tarefa simples e depende diversos fatores. Além disso, os dados coletados pelos métodos precisam ser apropriadamente analisados. Neste sentido, a avaliação do consumo alimentar é um tópico importante e crucial nos estudos epidemiológicos, pois a fidedignidade e as conclusões dos resultados encontrados dependerá da qualidade da informação obtida e do cuidado no processo análises dos dados dietéticos.

Bibliografia: Bibliografia Básica: [1] Marchioni DM, Gorgulho BM, Steluti J. Consumo Alimentar: Guia para avaliação. Barueri: Manole; 2019. [e-book] [2] Almeida Filho N, Barreto ML. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011. 724p. [3] Dietary Assessment Primer, Instruments Profiles. National Institutes of Health, National Cancer Institute. (<https://dietassessmentprimer.cancer.gov/>) [Acesso: Fevereiro 18, 2021]. [4] Medronho R, Bloch KV, Weneck GL. Epidemiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2008. [5] Willet WC. Nutritional Epidemiology. 3rd ed. Oxford: Oxford University Press; 2012. Bibliografia Complementar: [6] Almeida Filho N, Rouquayrol MZ. Introdução à epidemiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. 296p. [7] Archer E. The NHANES dietary data are physiologically implausible and inadmissible as scientific evidence. Am J Clin Nutr. 2017 Sep;106(3):951-952. [8] Beaton GH. Approaches to analysis of dietary data: relationship between planned analyses and choice of methodology. Am J Clin Nutr. 1994 Jan;59(1 Suppl):253S-261S. doi: 10.1093/ajcn/59.1.253S. [9] Bingham SA. Biomarkers in nutritional epidemiology. Public Health Nutr 2002 Dec;5(6A):821-7. Review [10] Cantwell MM, Millen AE, Carroll R, Mittl BL, Hermansen S, Brinton LA, Potischman N. A debriefing session with a nutritionist can improve dietary assessment using food diaries. J Nutr 2006 Feb;136(2):440-5 [11] Conway JM, Ingwersen LA, Moshfegh AJ. Accuracy of dietary recall using the USDA five-step multiple-pass method in men: an observational validation study. J Am Diet Assoc 2004 Apr;104(4):595-603. [12] Dodd KW, Guenther PM, Freedman LS, Subar AF, Kipnis V, Midthune D, Tooze JA, Krebs-Smith SM. Statistical methods for estimating usual intake of nutrients

and foods: a review of the theory. *J Am Diet Assoc* 2006 Oct;106(10):1640-50. Review. [13] Fisberg RM, Slater B, Marchioni DML, Martini LA. *Inquéritos alimentares. Métodos e bases científicos*. São Paulo. 1º Ed. 2004. Manole. [14] Gao Q1, Praticò G1,2, Scalbert A3, et al. A scheme for a flexible classification of dietary and health biomarkers. *Genes Nutr*. 2017 Dec 12;12:34. doi: 10.1186/s12263-017-0587-x. eCollection 2017. [15] Gordis L. *Epidemiologia*. 4ª ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2010. [16] Harttig U, Haubrock J, Knüppel S, Boeing H; EFCOVAL Consortium. The MSM program: web-based statistics package for estimating usual dietary intake using the Multiple Source Method. *Eur J Clin Nutr* 2011 Jul;65 Suppl 1:S87-91. [17] Kirkpatrick SI, Subar AF, Douglass D, Zimmerman TP, Thompson FE, Kahle LL, George SM, Dodd KW, Potischman N. Performance of the Automated Self-Administered 24-hour Recall relative to a measure of true intakes and to an interviewer-administered 24-h recall. *Am J Clin Nutr* 2014 Apr 30;100(1):233-240. [18] Krebs-Smith SM, Kott PS, Guenther PM. Mean proportion and population proportion: two answers to the same question? *J Am Diet Assoc* 1989 May;89(5):671-6. [19] Molag ML, de Vries JH, Ocké MC, Dagnelie PC, van den Brandt PA, Jansen MC, van Staveren WA, van't Veer P. Design characteristics of food frequency questionnaires in relation to their validity. *Am J Epidemiol* 2007 Dec 15;166(12):1468-78. [20] Morimoto JM, Marchioni DM, Cesar CL, Fisberg RM. Within-person variance for adjusting nutrient distribution in epidemiological studies. *Rev Saude Publica*. 2011 Jun;45(3):621-625. [21] Santos RO, Gorgulho BM1, Castro MA, et al. Principal Component Analysis and Factor Analysis: differences and similarities in Nutritional Epidemiology application. *Rev Bras Epidemiol*. 2019 Jul 29;22:e190041. doi: 10.1590/1980-549720190041. [22] Subar AF, Freedman LS, Tooze JA, et al. Addressing Current Criticism Regarding the Value of Self-Report Dietary Data. *J Nutr*. 2015 Dec;145(12):2639-45. [23] Potischman N, Freudenheim JL. Biomarkers of nutritional exposure and nutritional status: an overview. *J Nutr* 2003 Mar;133 Suppl 3:873S-874S. [24] Westerterp KR, Goris AH. Val

Detalhes da oferta

Vagas: 10

Período: 11/04/2022 a 13/06/2022

Modalidade: Semi-Presencial

Modalidade: segunda das 9h às 12h

Idioma:

- Português

Local: Ensino não presencial - plataforma google meet

Cursos participantes:

- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Mestrado) (Opcional)
- Nutrição (Mestrado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Doutorado) (Opcional)
- Nutrição (Doutorado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)

- Nutrição (Pós-doutorado) (Opcional)

DISCIPLINA BIOESTATÍSTICA APLICADA I

Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Código da disciplina:	590
Nome:	Disciplina Bioestatística Aplicada I
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Cronograma de criação:	Disciplinas 1º Semestre de 2022
Responsável Disciplina:	Rafael Herling Lambertucci - rlambertucci@unifesp.br
Colaboradores:	

Detalhes da disciplina

Carga horária: 120 horas (80h teóricas, 20h prática, 20h de atividades extras)

Créditos: 8

Requisitos / Critérios de ingresso: Não há requisitos. Para alunos de Mestrado e Doutorado.

Ementa do curso: Essa disciplina visa oferecer aos alunos conceitos de estatística para que possam desenvolver autonomia científica para toda sua carreira acadêmica, e consigam planejar e executar da melhor forma possível todas as etapas de seus atuais e futuros projetos/artigos, desde a elaboração do desenho experimental, até as análises dos dados e apresentação dos resultados. Serão utilizados diferentes softwares estatísticos, para realização de diversos tipos de testes, dos mais clássicos, aos mais complexos e atuais .

Bibliografia: - Field, A. (2018). Discovering Statistics Using IBM SPSS Statistics. SAGE Publications. - Navarro, D. J., Foxcroft, D. R. Learning Statistics with jamovi: a tutorial for psychology students and other beginners. (Version 0.65). [Available from url: <https://sites.google.com/brookes.ac.uk/learning-stats-with-jamovi>] - Hair, J., Anderson, R. E., Tatham, W. C., & Black, A. S. (2005). Análise Multivariada de Dados. Porto Alegre: Bookman. - Lesaffre, E., Lawson, A. B. (2012). Bayesian Biostatistics. Wiley.

Detalhes da oferta

Vagas: 40

Período: 08/02/2022 a 28/06/2022

Modalidade: Semi-Presencial

Modalidade: terça das 14h às 18h

Idioma:

Inscrições até 04 de fevereiro ou ao término das vagas

- Português

Local: Santos

Cursos participantes:

- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Mestrado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Doutorado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)

DISCIPLINA CARTOGRAFIAS TÊXTEIS

Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Código da disciplina:	589
Nome:	Disciplina Cartografias Têxteis
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Cronograma de criação:	Disciplinas 1º Semestre de 2022
Responsável Disciplina:	Flavia Liberman Caldas - f.liberman@unifesp.br
Colaboradores:	Viviane Santalucia Maximino (Docente)

Detalhes da disciplina

Carga horária: 26 horas (8h teóricas, 10h prática, 8h de atividades extras)

Créditos: 2

Requisitos / Critérios de ingresso: Alunos de pós-graduação dos Programas Interdisciplinar em Ciências da Saúde, alunos de pós-graduação do Programa de Mestrado Profissional Ensino em Ciências da Saúde, profissionais da saúde, comunidade geral e interessados no tema.

Ementa do curso: A proposta pretende trabalhar as interfaces arte-saúde-meio ambiente tendo como pressuposto a ideia de que as emergências ambientais planetárias, com suas repercussões na saúde, bastante conhecidas, ainda localizam-se como discurso da razão, mas não como prática micropolítica. As mudanças no modos de funcionamento no cotidiano exigem um trabalho no campo da sensibilidade que se faz no corpo. A arte, com suas diferentes linguagens, tem a capacidade de mobilizar os corpos e oferecer recurso expressivo para cartografar, registrar e elaborar processos. Dentre as diversas linguagens, tomaremos a arte têxtil para promover intervenções estético-políticas. Diversos grupos tem se utilizado desta linguagem como modo de resistir, denunciar e criar grupalidade por meio dos fios e tramas. A arte têxtil está associada culturalmente a um trabalho feminino, como arte *¿menor¿* e neste processos de criação coletiva pode ganhar outra dimensão. A referência teórico metodológica da disciplina é a cartografia enquanto acompanhamento de processos. Espera-se que esta experiência sensibilize e produza reflexão e engajamento de cada um/uma em ações coletivas que questionem e criem outras realidades. Contaremos com docentes convidados do México, Portugal e de Brasília.

Bibliografia: <https://www.apecv.pt/pt-pt/arte-e-comunidade> PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (org.). Pistas do método de cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina. LIBERMAN, F.; LIMA, E. Um corpo de cartógrafo. <https://www.scielo.br/pdf/icse/v19n52/1807-5762-icse-19-52-0183.pdf> OLIVEIRA, N. Textualidade têxteis e novas-velhas concepções de memória na arte latino-americana <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/21610> RIZZO, L.; FONSECA, T. M. G. O acontecimento patchwork: um modo de apreender a vida. *Psicol. Soc.*, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 139-148, Apr. 2010. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822010000100017> Krenak, A. A vida não é útil, Companhia das Letras, São Paulo, 2020 Lispecto, C. Agua viva, Editora Rocco, 2009 Filmes Ailton Krenak e Anna Dantes, do filme *¿Sobre a Flecha 1: A Serpente e a Canoa¿* Lives https://www.youtube.com/watch?v=Emuo-2vfuJY&ab_channel=Flip-

Festa Liter%C3%A1ria Internacional de Paraty
https://www.youtube.com/watch?v=PtRCei1ej_g&ab_channel=Flip-FestaLiter%C3%A1riaInternacionaldeParaty
<https://drive.google.com/file/d/1rkRKwISvi4A7iuiZbu4OIJQSxUEyPwds/view>

Detalhes da oferta

Vagas: 25

Período: 24/03/2022 a 07/07/2022

Modalidade: Semi-Presencial

Modalidade: quinta das 15h às 17h

Idioma:

- Português

Inscrições até 22 de março ou ao término das vagas

Local: Google Meet Link da videochamada: <https://meet.google.com/jos-eifi-rsb>

Cursos participantes:

- Educação (Mestrado) (Opcional)
- Saúde Coletiva (Mestrado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Mestrado) (Opcional)
- Educação (Doutorado) (Opcional)
- Saúde Coletiva (Doutorado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Doutorado) (Opcional)
- Ensino em Ciências da Saúde (Mestrado Profissional) (Opcional)
- Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (Pós-doutorado) (Opcional)
- Educação (Pós-doutorado) (Opcional)
- Saúde Coletiva (Pós-doutorado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)

DISCIPLINA CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE

Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Código da disciplina:	597
Nome:	Disciplina Ciências Sociais e Humanas em Saúde
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Cronograma de criação:	Disciplinas 1º Semestre de 2022
Responsável Disciplina:	Carlos Roberto de Castro e Silva - roberto.castro@unifesp.br
Colaboradores:	Eunice Nakamura (Docente)

Detalhes da disciplina

Carga horária: 45 horas (45h teóricas, 0h prática, 0h de atividades extras)

Créditos: 3

Requisitos / Critérios de ingresso: Não pré-requisitos

Ementa do curso: O lugar epistemológico das ciências humanas. Aspectos socioculturais e intersubjetivos da saúde, doença e cuidado. Abordagens teórico-metodológicas das ciências sociais e humanas em saúde: Subjetividades, culturas, significados, sentidos e experiências. Objetivo: Apresentar aos alunos algumas das principais abordagens teórico-metodológicas utilizadas nas ciências sociais e humanas em saúde.

Bibliografia: Referências básicas: CARDOSO DE OLIVEIRA, R. O lugar ζ e em lugar - do método. In: _____. O trabalho do antropólogo. 3a ed. São Paulo: Editora Unesp, 2006. p. 73-93. CARRARA, Sérgio. As ciências humanas e sociais entre múltiplas epidemias. *Physis* 30 (02), 2020 (<https://www.scielo.br/j/physis/a/M86RRwR3jpnicyYFL3KxPCyb/?lang=pt>) DESLANDES, Sueli. Ensino de metodologias em Ciências Sociais e Humanas nos programas de pós-graduação em Saúde Coletiva (2002-2016) FONSECA, C. Que ética? Que ciência? Que sociedade?. In: FLEISCHER, S.; SCHUCH, P. (Orgs.) Ética e regulamentação na pesquisa antropológica. Brasília: LetrasLivres: Editora UnB, 2010. P. 39-70. GEERTZ, C. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: A Interpretação das Culturas. RJ: LTC, 1989. IANNI, Aurea M.Z. et al. Os Congressos Brasileiros de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Abrasco: um campo científico em disputa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(2):503-513, 2015. (<https://www.scielo.br/j/csc/a/R7YqVwYtDkVr6SYwjyF7vSL/?format=pdf>) LÉVI-STRAUSS, C. O feiticeiro e sua magia. In: _____. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. P. 193-213. MAIA, C. A. A história mantém-se afastada das Ciências. In: _____. História das ciências: uma historia de historiadores ausentes. Rio de Janeiro: Ed-UERJ/FAPERJ, 2013. p. 21-52. ROSSATO, Maristela; MARTÍNEZ, Albertina Mitjans. Contribuições da metodologia construtivointerpretativa na pesquisa sobre o desenvolvimento da subjetividade. *Revista Lusófona de Educação*, n. 40, p. 65-78, 2018. SANTOS, B.S. Um discurso sobre as ciências. 7ª. ed. São Paulo: Cortez, 2010. VERONESE, M.; GUARESCHI, P. Hermenêutica de profundidade na pesquisa social. *Ciências Sociais-UNISINOS*; 42(2): 85-93, 2006. WELLER, Wivian. A hermenêutica como método empírico de investigação. *Anais da 30a Reunião Anual da ANPED*, p. 7-10, 2007. Referências complementares: ARAÚJO, Janieiry Lima de; PAZ, Elisabete Pimenta Araujo;

MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. Hermenêutica e saúde: reflexões sobre o pensamento de Hans-Georg Gadamer. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 46, p. 200-207, 2012. CARDOSO DE OLIVEIRA, R. Sobre o diálogo intolerante. In: _____. O trabalho do antropólogo. 3ª ed. São Paulo: Editora Unesp, 2006. p. 189-197. CASTRO-SILVA, C.R.; MENDES, R.; NAKAMURA, E. A dimensão da ética na pesquisa em saúde com ênfase na abordagem qualitativa. Saude Soc. [online]; 21(1): 32-41, 2012. CHAUI, M. Convite à Filosofia. 9ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 1997. p. 247- 277. FIORI, A.L. et al. Sobre modos de se pensar e fazer antropologia: entrevista com Marilyn Strathern. Ponto Urbe, 17, 2015. FREITAS, M. T. A. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. Cadernos de pesquisa; 116: 21-39, 2002. KHUN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2003. LÉVI-STRAUSS, C. A ciência do concreto. In: _____. O pensamento selvagem. 3ª. ed. Campinas, SP: Papirus Editora, 1989, p. 15-49. MOLON, S. I. Notas sobre constituição do sujeito, subjetividade e linguagem. Psicologia em Estudo; 16(4): 613-622, 2011. MORI, V. D., GONZÁLEZ REY, F. L. Reflexões sobre o social e o individual na experiência do câncer. Psicologia & Sociedade, 23(n. spe.): 99-108, 2011 NAKAMURA, E. O método etnográfico em pesquisas na área da saúde: uma reflexão antropológica. Saude soc., Mar 2011, vol.20, no.1, p.95-103.

Detalhes da oferta

Vagas: 15

Período: 03/05/2022 a 12/07/2022

Modalidade: Semi-Presencial

Modalidade: terça das 14h às 16h

Idioma:

- Português

Serão disponibilizadas 4 vagas para alunos especiais

Local: Campus Baixada Santista

Cursos participantes:

- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Mestrado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Doutorado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)

- Educação e Saúde na Infância e Adolescência (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina Translacional (Pós-doutorado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)
- Fisiologia do Exercício (Pós-doutorado) (Opcional)
- Economia da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)
- Neurologia - Neurociências (Pós-doutorado) (Opcional)
- Saúde Coletiva (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (urologia) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Ciências da Saúde Aplicadas à Reumatologia (Pós-doutorado) (Opcional)
- Reabilitação (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (radiologia Clínica) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Psiquiatria e Psicologia Médica (Pós-doutorado) (Opcional)
- Psicobiologia (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (pneumologia) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria (Pós-doutorado) (Opcional)
- Patologia (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (otorrinolaringologia) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Ortopedia e Traumatologia (Pós-doutorado) (Opcional)
- Oftalmologia e Ciências Visuais (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (obstetrícia) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Nutrição (Pós-doutorado) (Opcional)
- Neurologia Clínica (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (neurocirurgia) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Biologia Estrutural e Funcional (Pós-doutorado) (Opcional)
- Microbiologia e Imunologia (Pós-doutorado) (Opcional)
- Saúde Baseada em Evidências (Pós-doutorado) (Opcional)
- Informática em Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (hematologia) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (ginecologia) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Gastroenterologia (Pós-doutorado) (Opcional)
- Ciência Cirúrgica Interdisciplinar (Pós-doutorado) (Opcional)
- Farmacologia (Pós-doutorado) (Opcional)
- Ensino em Ciências da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)
- Epidemiologia (Pós-doutorado) (Opcional)
- Enfermagem (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (endocrinologia Clínica) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Infectologia (Pós-doutorado) (Opcional)
- Distúrbios da Comunicação Humana (fonoaudiologia) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (dermatologia Clínica e Cirúrgica) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Clínica Médica (Pós-doutorado) (Opcional)
- Cirurgia Translacional (Pós-doutorado) (Opcional)
- Cirurgia e Experimentação (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (cirurgia Cardiovascular) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (cardiologia) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Ciências Biológicas (biologia Molecular) (Pós-doutorado) (Opcional)
- Medicina (nefrologia) (Pós-doutorado) (Opcional)

DISCIPLINA TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO E PRÁTICAS CORPORAIS NO CONTEXTO DA SAÚDE

Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Código da disciplina:	599
Nome:	Disciplina Tópicos Avançados em Educação e Práticas Corporais no Contexto da Saúde
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Cronograma de criação:	Disciplinas 1º Semestre de 2022
Responsável Disciplina:	Rogério Cruz de Oliveira - rogerio.cruz@unifesp.br
Colaboradores:	

Detalhes da disciplina

Carga horária: 45 horas (30h teóricas, 0h prática, 15h de atividades extras)

Créditos: 3

Requisitos / Critérios de ingresso: A inscrição será feita por e-mail até uma semana antes do início da disciplina ou até atingir o limite de vagas. No campo "Assunto" escrever o nome da disciplina. Para alunos/as regulares informar no corpo do e-mail: - Nome completo; - Programa de Pós-graduação matriculado/a - Nome completo do/a orientador/a; - Ano de ingresso no Programa de Pós-graduação. Para alunos/as especiais informar no corpo do e-mail: - Nome completo; - Formação Superior; - Formação em nível de Pós-graduação (se houver); - Ano de conclusão; - Interesse na disciplina. Anexar diploma da graduação ou Declaração de conclusão de curso.

Ementa do curso: Estudo dos aspectos educacionais e socioculturais relacionados às práticas corporais e à saúde na contemporaneidade. Cultura e diversidade cultural. Corpo e cultura. Educação, cultura e práticas corporais. Práticas corporais e saúde.

Bibliografia: BAGRICHEVSKY, M.; ESTEVÃO, A.; PALMA, A. (Orgs). A saúde em debate na Educação Física ζ vol.3. Ilhéus: UESC, 2007. BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. (Orgs). A saúde em debate na Educação Física. Blumenau: Edibes, 2003. BAGRICHEVSKY, M. et al. (Orgs). A saúde em debate na Educação Física ζ vol.2. Blumenau: Nova Letra, 2006. CARVALHO, Y. Atividade física e saúde: onde está e quem é o sujeito das relações? Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.22, n.2, p.9-21 jan. 2001. DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: Papyrus, 1995. EMBOAVA, M.N.; ROCHA, S.M. Saúde na televisão e a modernização do poder pastoral. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em saúde, v.11, n.4, p.1-16, 2017. EUFRÁSIO, J.J.G.; NÓBREGA, T.P. Representações do corpo masculino na Revista Men's Health. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.39, n.1, p.31-38, 2017. FRAGA, A.B. Exercício da informação: governo dos corpos no mercado da vida ativa. Campinas: Autores Associados, 2006. FRAGA, A.B.; CARVALHO, Y.M.; GOMES, I.M. As práticas corporais no campo da saúde. São Paulo: Hucitec, 2013. FRAGA, V.M.; NOVELLI, M.M.P.C.; FERREIRA, S.E.; OLIVEIRA, R.C. Significados da atividade física para mulheres idosas. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, Vitória, v.15, n.1, p.59-68, 2013. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 24.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. FLEURI, R. M.

(org.). Educação intercultural: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. GALVANESE, A.T.C.; BARROS, N.F.; D'OLIVEIRA, A.F.P.L. Contribuições e desafios das práticas corporais e meditativas à promoção da saúde na rede pública de atenção primária do Município de São Paulo, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v.33, n.12, p.e00122016, 2017. GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. GOMES, I.M.; FRAGA, A.B.; CARVALHO, Y.M. (Orgs.). Práticas corporais no campo da saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. GOMES, I.S.; CAMINHA, I.O. Os discursos de corpo bem dito, mal dito e não dito: uma análise a partir de filmes. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.38, n.4, p.414-421, 2016. GUSMÃO, Neusa M. M. Antropologia e Educação: origens de um diálogo. Cedes, Campinas, v.18, n.43, p.8-25, 1997. GUSMÃO, Neusa M. M. de. Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados. São Paulo: Biruta, 2003. MACEDO, T.T.L. et al. Percepção de pessoas obesas sobre seu corpo. Escola Anna Nery, v.19, n.3, p.505-510, 2015. OLIVEIRA, R.C. ¿Não levo jeito, professor...¿ In: DAOLIO, J. (Org.). Educação física escolar: olhares a partir da cultura. Campinas: Autores Associados, 2010.p.87-100. OLIVEIRA, R.C.; OLIVEIRA, F.O culto ao corpo e seus desdobramentos contemporâneos. Lecturas Educación Física y Deportes, Buenos Aires, v.18, n.185, p.1-1, 2013. SILVA, P.P.C. et al. Práticas corporais no Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas: a percepção dos usuários. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.41, n.1, p.3-9, 2019.

Detalhes da oferta

Vagas: 05

Período: 13/04/2022 a 15/06/2022

Modalidade: Presencial

Modalidade: quarta das 14h às 17h

Idioma:

- Português

Inscrições até 12 de abril ou ao término das vagas

Local: Unifesp - Campus Baixada Santista (Edifício Acadêmico I)

Cursos participantes:

- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Mestrado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Doutorado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)

- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Mestrado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Doutorado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)

DISCIPLINA TOPICS ON BODY PERCEPTION AND FOOD CHOICES: SPORTS NARRATIVES

Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Código da disciplina:	591
Nome:	Disciplina Topics On Body Perception And Food Choices: Sports Narratives
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Cronograma de criação:	Disciplinas 1º Semestre de 2022
Responsável Disciplina:	Claudia Ridel Juzwiak - claudia.juzwiak@unifesp.br
Colaboradores:	

Detalhes da disciplina

Carga horária: 30 horas (27h teóricas, 3h prática, 0h de atividades extras)

Créditos: 2

Requisitos / Critérios de ingresso: Any postgraduation student with interest on the topics covered in the discipline (preferably the research project should be aligned with the topics) and enrolled in the PPGICs. The 12 vacancies will be filled in order of receipt of registration; remaining places will be filled by students enrolled in other Post Graduation Programs; students enrolled in the Universities Association Montevideo Group (AUGM); special students. The discipline will only be offered if there are at least 5 students enrolled. Successful participation during the discipline will depend on possession of fluent reading and verbal communication skills in English as classes and materials will be in this language. For the virtual meetings it is necessary to have fully working internet, camera and microphone to be able to participate in the discussions.

Ementa do curso: Understanding interfaces between body, food, and sports. Reflections on processes related to body perception and eating practices that involve identity, culture, and commensality, based on narrative studies in different sports, developed from a socio-anthropological perspective.

Bibliografia: Sobal J; Bisogni CA. Constructing food choices decisions. *Ann Behav Med.* 2009; 38(suppl1);S37-46. https://academic.oup.com/abm/article/38/suppl_1/s37/4569654 Birkenhead K & Slater G. A review of factors influencing athletes' food choices. *Sports Med.* 2015;45:1511-22. doi:10.1007/s40279-015-0372-1 . Smart LR & Bisogni C. Personal food systems of male college hockey players. *Appetite.* 2001;37, 57-70. Fuchs J & Le Hénaff Y. Alcohol consumption among rugby players in France: uses of the 'third Half-time'. *Int Rev Socil Sport.* 2014; 4(3/4): 367-81. <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-01684148/document> Juzwiak CR. Understanding food choices and eating practices of Brazilian and Spanish athletes in aesthetics and weight class sports. *Motriz* 2021; 27: e1021021020. <https://www.scielo.br/j/motriz/a/h8drQfzYB3CVfLRJKNw4gzM/> Van Amsterdam N et al. A picture is worth a thousand words: constructing (non-) athletic bodies. *Journal of Youth Studies.* 2011, 1-17. <http://dx.doi.org/10.1080/13676261.2011.643233> De Bruin APK & Oudejan R. Athletes' body talk: the role of contextual body image in eating disorders as seen through the eyes of elite women athletes. *Journal of Clinical Sport Psychology* 2018.12:675-698.

Stewart B, Outram S, Smith ACT. Doing supplements to improve performance in club cycling: a life-course analysis. Scand J Med Sci Sports 2013; 23: e361-e372. doi: 10.1111/sms.12090. Jürgensen LP et al. Impact of a nutrition education program on gymnasts' perceptions and eating practices. Motriz, Rio Claro, v.26, Issue1, 2020, e10200206. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-6574202000010206>. Busanich R, et al. Comparing elite male and female distance runner's experiences of disordered eating through narrative analysis. Psychology of Sport & Exercise 2014; 15:705-12. Busanich R & McGannon KR. Deconstructing disordered eating: A feminist psychological approach to the body, food, and exercise relationship in female athletes. Quest, 2010, 62, 385-405. McGannon K. Going Public with Pain: Athlete Stories of Disordered Eating in Discourse", The Suffering Body in Sport. Research in the Sociology of Sport. 2019;12: 105-120. <https://doi.org/10.1108/S1476-285420190000012009>. Stokes EG. Perceptions and determinants of eating for health and performance in high-level male adolescent Rugby Union Players. Sports 2018, 6, 49; doi:10.3390/sports6020049 <https://core.ac.uk/download/pdf/211710229.pdf>

Detalhes da oferta

Vagas: 12

Período: 29/03/2022 a 24/05/2022

Modalidade: Semi-Presencial

Modalidade: terça das 14h às 17h

Idioma:

- Inglês

Inscrições até 28 de março ou ao término das vagas

Local: Virtual

Cursos participantes:

- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Mestrado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Doutorado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)

DISCIPLINA UTÓPICOS AVANÇADOS EM PESQUISA

Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Código da disciplina:	588
Nome:	Disciplina Utópicos Avançados em Pesquisa
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Instituto de Saúde e Sociedade - UNIFESP
Cronograma de criação:	Disciplinas 1º Semestre de 2022
Responsável Disciplina:	Marina Souza Lobo Guzzo - marina.guzzo@unifesp.br
Colaboradores:	Conrado Augusto Gandara Federici (Corresponsável) Flavia Liberman Caldas (Corresponsável)

Detalhes da disciplina

Carga horária: 50 horas (30h teóricas, 10h prática, 10h de atividades extras)

Créditos: 4

Requisitos / Critérios de ingresso: Alunos interessados em pesquisas qualitativas, interdisciplinares da área das Ciências Humanas.

Ementa do curso: A disciplina tem como objetivo criar um ambiente de partilha e colaboração entre os alunos/pesquisadores e pesquisadoras com foco no tema dos processos de criação (métodos e ressonâncias) e na escrita realizada pelos diferentes projetos de pesquisa que integram a linha Humanidades. Trata-se de um espaço para compartilhar, discutir textos e propor experimentações resultantes dos processos de investigação dos orientandos(as) envolvidos (as) na temática: corpo, arte na interface com o campo da educação e saúde, articulados aos estudos focados em metodologias artísticas e processos de criação e escrita em pesquisa.

Bibliografia: ADICHIE, Chimamanda Ngozi. The danger of a single story. [S. l.: s. n], jul. 2009. 1 vídeo (18 min., 34 sec.). Website: TED Ideas Worth Spreading. Disponível em: https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story. Acesso em: 17 Dez. 2021. ANZALDÚA, G. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. Revista Estudos Feministas. Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 229-236, 2000. DOI: <https://doi.org/10.1590/%25x>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9880/9106>. Acesso em: 17 Dez. 2021. AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. FERNANDES, C. Pesquisa Somático-Performativa: sintonia, sensibilidade, integração. Art Research Journal, Natal, RN, v. 1, n. 2, p.76-95, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5262/4239>. Acesso em: 17 Dez. 2021. FORTIN, S.; GOSSELIN, P. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. Art Research Journal, Natal, RN, v. 1, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256/4314>. Acesso em: 17 Dez. 2021. GODOY, A. Uma escrita para um combate incerto. Disponível em: https://www.academia.edu/19821285/Uma_escrita_para_um_combate_incerto HOOKS, B. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013. HOOKS, B. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018. E-book. Disponível em: <https://www.record.com.br/produto/o->

feminismo-e-para-todo-mundo-2/. Acesso em: 17 Dez. 2021. MARCONDES, A.M; CARDOSO, S.G. A escrita como exercício em processos Formativos. Disponível em: <https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/a-escrita-como-exercicio-em-processos-formativos-1867> MACHADO, A. M. ; FONSECA, P. F. . A escrita endereçada como prática de formação e construção de realidade.. MNEMOSINE REVISTA , v. 1, p. 4-22, 2019. MALUFE, A. C. ; FERRAZ, Silvio . Do escrito à voz e vice-versa. Qorpus , v. 28, p. 1-1, 2018. MALUFE, A. C. . Corpo caligráfico, voz: as escritas em performance de Manoel Ricardo de Lima e Sérgio Medeiros. ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPOR NEA , p. 1-11, 2020. PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (org.). Pistas do método de cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina. RAGO, M. A aventura de contar-se: feminismos, escritas de si e invenções da subjetividade. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

Detalhes da oferta

Vagas: 30

Período: 08/03/2022 a 28/06/2022

Modalidade: Semi-Presencial

Modalidade: terça das 14:3h às 16:3h

Idioma:

- Português

Inscrições até 07 de março ou ao término das vagas

Local: Google meet

Cursos participantes:

- Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (Mestrado) (Opcional)
- Educação (Mestrado) (Opcional)
- História da Arte (Mestrado) (Opcional)
- Filosofia (Mestrado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Mestrado) (Opcional)
- Educação (Doutorado) (Opcional)
- História da Arte (Doutorado) (Opcional)
- Filosofia (Doutorado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Doutorado) (Opcional)
- Ensino em Ciências da Saúde (Mestrado Profissional) (Opcional)
- Ensino em Ciências da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)
- Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (Pós-doutorado) (Opcional)
- Educação (Pós-doutorado) (Opcional)
- Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (Pós-doutorado) (Opcional)
- Instituto de Saúde e Sociedade (Pós-doutorado) (Opcional)
- História da Arte (Pós-doutorado) (Opcional)
- Filosofia (Pós-doutorado) (Opcional)

- Interdisciplinar em Ciências da Saúde (Pós-doutorado) (Opcional)